**JOVENS X FRACASSO**

Professor Me. Ciro José Toaldo

Sem dúvida uma das melhores fases da vida é a juventude! Período fantástico, o qual gera expectativas, impulsionando a esperança de sermos adultos realizados e felizes em nossos propósitos.

Porém, atualmente para muitos jovens este momento da vida, não se apresenta com dinamismo para traçar projeto pessoal. A falta de objetivos e sonhos tem levado ao comodismo e a estagnação no tempo. Refletindo negativamente, e quase sempre no destrutivo mundo das drogas, da prostituição, entre outros irreparáveis malefícios ao corpo e mente do indivíduo, tornando-o refém do fracasso, e consequentemente a perda pelo amor á vida!

Atualmente é lamentável se deparar com um alto índice de jovens que desperdiçam a melhor fase da vida com situações banais para viver em abundância. Esses jovens não vislumbram uma realização pessoal, deixam de acreditar, de sonhar na real possibilidade da plena felicidade. Não se fazem valer como seres humanos dignos da própria vida. Assim perdem a oportunidade de contribuírem, e de registrarem seus nomes na história deste mundo, em que todos nós temos uma tarefa para o avanço da humanidade!

Diante desse cenário, como educador há mais de três décadas, tenho visto a cada início de ano letivo, expectativa e entusiasmo por parte de muitos profissionais da educação para receber os estudantes. Mas ao mesmo tempo, observo um expressivo abandono, descaso e desânimo da parte dos jovens com relação à educação. Estes se encontram desiludidos e não acreditam nem mesmo na própria capacidade e potencial. Além de rejeitarem a educação como mecanismo que proporciona melhores condições de vida e bem-estar.

E foi a partir destas observações que senti o desejo de escrever este artigo, pois, tal situação tem me angustia, e tem me feito indagar sobre algumas questões sociais! Ao lançar uma visão holística, percebo que a palavra “desmotivação” é grande vilã nesta história e na vida destas pessoas.

Literalmente falando, é o sentimento de fracasso, a falta de êxito que leva inúmeros jovens a perder a razão da existência! Sabemos que o entretenimento é essencial ao nosso cotidiano, entretanto, não podemos deixar de lado as metas e projetos de vida! O dilema entre viver e aproveitar as etapas da existência nos remete ao que se chama de equilíbrio, os gregos antigos chamavam de “ataraxia”, ou seja, a tranquilidade para extrair em todas as suas etapas a essência do ser e do viver.

Frente a esse contexto perguntamos: estariam os jovens fadados ao fracasso? Poderiam sobreviver neste mundo competitivo, o qual incentiva à promiscuidade e a depreciação dos valores de dignidade que excluí a razão e o sentido de viver? Por quais razões o estudo escolar deixou e está deixando de ser importante para esses jovens? São questões provocativas, devem ser discutidas. Pois essa geração não interage socialmente ao ponto suficiente para ser esclarecido e resolvido esse problema. Os jovens, assim como nós adultos, são frutos de uma sociedade hipócrita que prefere viver na superficialidade, sem coragem de enfrentar as dificuldades, sobretudo o econômico e o sentimental.

Se entendêssemos que viver é focar-se aos detalhes, passaríamos a valorizar as pequenas ações da existência! Se os jovens estão fadados ao fracasso é pelo fato de vivermos no mundo de pessoas omissas, que enaltecem a aparência “e o faz de conta” robotizando o ser humano que vive sem amor. Desta forma perdemos a visão de entrelaçar o humano com o espiritual e o inevitável surge: o fracasso!

Á meu ver, as ramificações da sociedade em especial as escolas, as igrejas e as famílias andam na contramão em relação ao convívio e o tratamento para com os jovens, justamente por imaginar que eles são rebeldes e não sabem onde desejam chegar! É preciso rever esse insensato e alienado conceito. Saber relacionar-se com o jovem, na dimensão de que não são “fracassados”! Esta condução é importantíssima, uma vez que residimos em um país com a base piramidal contida na juventude!

Finalizo me dirigindo aos jovens que deixaram de sonhar, lembre-se em cada dia faça uma autorreflexão para se despojar desse egoísmo e acredite na vida, pois mesmo com seus altos e baixos, com erros e acertos, ela ensina que sua essência é a humildade, moldada no aprender a desculpar e aceitar desculpas, vivendo e buscando a harmonia e o amor fraternal.

Até o próximo!